

**Politécnico  
Castelo Branco**  
Polytechnic University



# PLANO DE ATIVIDADES

— 2025

[www.ipcb.pt](http://www.ipcb.pt)





## O Politécnico de Castelo Branco a consolidar a evolução

O Plano de Atividades (PA) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) para o ano de 2025 insere-se na estratégia da Instituição estabelecida para o quadriénio 2023-2026, apresentando as ações a implementar conducentes ao cumprimento dos objetivos institucionais mencionados no Plano Estratégico para o quadriénio em referência.

Com as medidas previstas neste documento, pretende-se consolidar a evolução do IPCB definindo objetivos concretos relativos às dimensões do ensino e formação, da investigação, desenvolvimento e inovação, da comunidade, da governança responsável e da melhoria das instalações. As ações planeadas visam que o Politécnico de Castelo Branco evolua para uma instituição de ciência e ensino superior cada vez mais moderna, mais especializada, mais sustentável e mais importante no desenvolvimento económico, social e cultural da região bem como na valorização das pessoas.

---

**António Marques Fernandes**  
**PRESIDENTE**

# ÍNDICE

|   |                        |  |
|---|------------------------|--|
| 03  | 10                     | 16                                     |
| O POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO A CONSOLIDAR A EVOLUÇÃO | VALORES                | ESTRATÉGIA E OBJETIVOS PARA O ANO 2025 |
| 06  | 12                     | 20                                     |
| ENQUADRAMENTO   | VISÃO                  | ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2025       |
| 08  | 14                     | 34                                     |
| MISSÃO  | CARACTERIZAÇÃO DO IPCB | RECURSOS HUMANOS E ORÇAMENTO           |





# ENQUADRAMENTO



O Plano de Atividades (PA) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) é um documento orientador para o ano 2025, alinhado com o Plano Estratégico do IPCB para o quadriénio 2023-2026, aprovado pelo Conselho Geral do IPCB.

O presente documento de gestão descreve as principais atividades previstas para o ano de 2025 e constitui-se como uma matriz de planificação com descrição e quantificação de ações a desenvolver, permitindo identificar os recursos a afetar e os resultados a alcançar.

As ações a implementar serão objeto de monitorização periódica, no sentido de se avaliar a sua concretização e, quando necessário, a implementação de medidas corretivas face a eventuais desvios das metas estabelecidas.

As atividades apresentadas têm em consideração a análise de contexto atual do IPCB, centrada na identificação de aspetos internos relacionados com o funcionamento da Instituição, bem como nas oportunidades e ameaças que se colocam e que influenciarão a atividade do Instituto.

São conhecidas as potencialidades e também os constrangimentos do IPCB, associados à conjuntura financeira e social do país, à política de promoção do ensino superior e captação de estudantes, à internacionalização e à sustentabilidade financeira das instituições. É neste contexto que se considera essencial a identificação de riscos e oportunidades, bem como a definição de linhas de orientação estratégicas focadas em padrões internacionais de qualidade que, necessariamente, devem ser incorporados na cultura organizacional da instituição de forma a potenciar a qualidade do ensino, da investigação e da prestação de serviços ao exterior.

A implementação das medidas conducentes à otimização da gestão e utilização dos recursos existentes no IPCB não impede que cada uma das suas seis escolas superiores projete e desenvolva o seu percurso, no âmbito da respetiva autonomia científica, pedagógica e administrativa.



# MISSÃO

O IPCB é uma instituição de ensino superior público, que tem como missão a qualificação de alto nível dos cidadãos, a produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes num quadro de referência internacional.

O IPCB valoriza a atividade do seu pessoal docente, investigador e não docente, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e diplomados, promove a mobilidade efetiva a nível nacional e internacional e participa em atividades de investigação e desenvolvimento, difusão e transferência do conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico.

O IPCB contribui para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica.

A concretização da missão da Instituição visa:

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;

- A criação do ambiente educativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento numa perspetiva de valorização recíproca e desenvolvimento regional;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- A contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de língua portuguesa e os países europeus, no âmbito da atividade do IPCB;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

Compete ainda ao IPCB, nos termos da lei, a concessão de equivalências e o reconhecimento de habilitações e graus académicos.



# VALORES

A atuação institucional procura envolver todos os trabalhadores do IPCB, docentes e não docentes, de acordo com um conjunto de valores que a seguir se apresentam e que estão em consonância com os Estatutos da Instituição:

**1**

Qualidade dos serviços prestados e reforço da imagem institucional

**2**

Rigor e transparência nas opções estratégicas e gestonárias

**5**

Cooperação e compromisso com a sociedade

**6**

Estímulo à criatividade, empreendedorismo e inovação

**3**

Comunicação eficaz com as partes interessadas

**4**

Valorização das pessoas com reconhecimento e promoção do mérito

**7**

Abertura ao mundo



# VISÃO

O IPCB deve ser uma Instituição ativa, com pessoas capazes de promover e fortalecer sinergias internas e externas, locais e regionais, cooperar efetivamente com as comunidades intermunicipais, com os municípios da região, com as instituições sociais e culturais, com as organizações empresariais, industriais e comerciais, e que simultaneamente promova o crescimento científico, técnico, artístico, cultural e cívico dos jovens e adultos que procuram a Instituição.

O IPCB deverá necessariamente apostar na qualidade das atividades que desenvolve, reunindo as melhores equipas e atingindo os melhores resultados, privilegiando:

A especialização e diversificação da oferta formativa focada em novos públicos, atraindo mais jovens para as áreas STEAM e promovendo a atualização de competências em mais adultos, em estrita ligação com organizações empresariais e institucionais da região, possibilitando maiores níveis de empregabilidade em áreas estratégicas com elevado potencial. Simultaneamente, manter níveis elevados de captação de estudantes nacionais e internacionais para os diferentes ciclos de estudo ministrados no IPCB em alinhamento com as necessidades da sociedade e tendo em conta a necessidade de implementação de novos métodos de aprendizagem que combinem com o designio de transição digital da sociedade;

A consolidação e valorização da investigação, com a dinamização de ambientes de I&D+I que melhorem a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade e em alinhamento com boas práticas de redes internacionais de investigação e desenvolvimento que o IPCB deverá integrar;

O reforço da cooperação institucional, valorizando o IPCB enquanto centro de ciência, tecnologia, inovação e competências, capaz de promover a participação ativa e colaborativa dos diferentes atores que integram relevantes redes nacionais e internacionais de transferência de conhecimento e que em conjunto criam condições para o desenvolvimento e transformação das regiões, do país e do mundo;

A sustentabilidade organizacional, com a aposta em modelos de governação e gestão sustentáveis e transparentes, promovendo a utilização eficiente dos recursos e a redução gradual da dependência do financiamento para formação inicial, assim como o desenvolvimento e valorização pessoal e profissional do capital humano existente, com particular destaque para a igualdade e inclusão, onde a existência de adequadas condições de apoio social e integração dos estudantes deverá ser uma prioridade;

A melhoria das infraestruturas, através do melhor aproveitamento de fundos europeus para a requalificação das instalações das escolas bem como a manutenção dos espaços tendo em conta as disponibilidades orçamentais existentes.



**O IPCB DEVERÁ NECESSARIAMENTE APOSTAR NA QUALIDADE DAS ATIVIDADES QUE DESENVOLVE, REUNINDO AS MELHORES EQUIPAS E ATINGINDO OS MELHORES RESULTADOS.**





# CARACTERIZAÇÃO DO IPCB

O IPCB é uma instituição de ensino superior público, com personalidade jurídica de instituto público, dotada de autonomia estatutária, patrimonial, administrativa, financeira, científica, pedagógica e disciplinar (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro). Constitui-se como um referencial de confiança na qualificação de alto nível dos cidadãos, na produção e difusão do conhecimento, bem como na formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes num quadro de referência internacional.

Possui uma ampla oferta formativa nas suas seis escolas superiores: Escola Superior Agrária; Escola Superior de Artes Aplicadas; Escola Superior de Educação, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Escola Superior de Gestão e Escola Superior de Tecnologia. O património humano do IPCB, onde se incluem os docentes, os funcionários não docentes, os estudantes e os representantes da sociedade, constitui o ativo mais importante da instituição. É uma instituição que privilegia o mérito e está fortemente comprometida com o ensino de qualidade. Simultaneamente, procura projeção regional, nacional e internacional ao nível da ciência, investigação e inovação.

Através das suas 6 escolas, com cerca de 5000 estudantes (dos quais 4747 inscritos em Cursos Técnicos Superiores Profissionais, Licenciaturas e Mestrados; 118 em Pós-Graduações e 108 em Microcredenciações e Unidades Curriculares Isoladas), a Instituição tem imprimido uma notória dinâmica à região, sendo de destacar o desenvolvimento de projetos de elevada qualidade e a apresentação simultânea de uma impressionante cadência de atividades e iniciativas culturais. A aposta firme numa cultura empreendedora em toda a comunidade académica tem possibilitado resultados interessantes, sendo de registar a participação ativa em projetos e concursos de empreendedorismo.

A oferta formativa do IPCB compreende os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), os ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado, os ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre, e ainda formação pós-graduada e de especialização não conferente de grau académico. As áreas de formação das Escolas do IPCB são as seguintes:

- Escola Superior Agrária – ciências agrárias, ciências veterinárias, ciências alimentares, e proteção civil;
- Escola Superior de Artes Aplicadas – música, artes do espetáculo, design e artes visuais;
- Escola Superior de Educação – formação de professores, secretariado, serviço social, animação cultural e desporto e atividade física;

- Escola Superior de Gestão – gestão, solicitadoria e turismo;
- Escola Superior de Tecnologia – engenharias (civil, informática, eletrotécnica, industrial) e tecnologias;
- Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias – tecnologias da saúde e enfermagem.

O IPCB dispõe ainda do Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER), unidade funcional que tem como fins promover a abertura do IPCB à comunidade empresarial e institucional no contexto da envolvente regional, através da adoção de uma política ativa de aproximação das esferas académica e empresarial e a prestação de serviços especializados e de investigação aplicada.

O IPCB conta também com outra unidade funcional, o Centro Interdisciplinar de Línguas, Culturas e Educação (CILCE), através do qual oferece serviços de qualidade elevada na área do ensino de línguas estrangeiras, incluindo o português como língua estrangeira, serviços de tradução e de assessoria linguística a eventos.

O IPCB integra os Serviços de Ação Social (SAS), dotados de autonomia administrativa e financeira, conforme art.º 64º dos Estatutos do IPCB, e que se assumem como um ins-



CARACTERIZAÇÃO DO IPCB

6  
ESCOLAS

5000  
ESTUDANTES

2025 encontram-se alinhados com a promoção de um ensino de qualidade, produção e difusão do conhecimento em articulação com as necessidades de mercado e interação permanente com a sociedade. As condições adequadas à implementação e concretização da estratégia definida são conseguidas recorrendo a uma gestão financeira sustentável, transparente e responsável e a uma governação participada e também assente na transparência, promovendo o desenvolvimento, inclusão e valorização das pessoas, a captação dos estudantes e a requalificação das infraestruturas e equipamentos da instituição.

Reconhecendo as dificuldades a vários níveis com que, na generalidade, as instituições de ensino superior se deparam, o IPCB mantém para o ano de 2025 o desafio de transformar em oportunidades para a instituição os riscos e as ameaças com que se deparar. Salientam-se os desafios decorrentes da inflação e do aumento do custo da energia que refletem o aumento de custos de funcionamento da instituição. Será ainda um ano de consolidação do Plano de Igualdade de Género, que resulta da responsabilidade social da Instituição, contribuindo para a interculturalidade, integração e respeito pelas diferenças.

trumento essencial ao desenvolvimento do IPCB, nomeadamente nos apoios que disponibilizam aos estudantes, fundamentais para a sua integração e sucesso académico. Os princípios orientadores do IPCB definidos para o ano



# ESTRATÉGIA E OBJETIVOS PARA O ANO 2025

A estratégia e objetivos propostos para o ano 2025 encontram-se alinhados com o Plano Estratégico (PE) do quadriénio 2023-2026, conforme referido no enquadramento deste documento. São considerados cinco eixos estratégicos. O primeiro eixo é o Ensino e Formação, em alinhamento com a necessidade de especialização e diversificação da oferta formativa. Segue-se o eixo da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, com ênfase na consolidação e valorização da investigação já realizada na instituição. O terceiro eixo é dedicado à Comunidade, reforçando o papel do IPCB na região e a cooperação interinstitucional. O eixo da Governança Responsável refere-se à necessidade de manter a sustentabilidade organizacional, não só em termos éticos, como de desenvolvimento e valorização das pessoas, transparência, simplificação, participação e inclusão. O quinto eixo incide sobre as Instalações e a necessidade da sua melhoria e requalificação, com a aposta clara sobre a necessidade de um ambiente saudável, acolhedor, requalificado e sustentável. Acresce um conjunto de dimensões transversais a toda a instituição, igualmente objeto de planeamento e para as quais são também definidos objetivos institucionais.



Os objetivos institucionais para cada eixo são os seguintes:



## Eixo: Ensino e Formação

### OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- Promoção de formação especializada e diversificada;
- Promoção da inovação pedagógica e do sucesso escolar;
- Promoção da empregabilidade, mobilidade e inclusão.



## Eixo: Governança Responsável

### OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- Governança ética e sustentável;
- Desenvolvimento e valorização das pessoas;
- Transparência, simplificação, participação e inclusão social.



## Eixo: Investigação, Desenvolvimento e Inovação

### OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- Apoio às atividades de investigação;
- Promoção da cooperação (e integração) com diferentes atores em projetos de investigação e transferência de conhecimento;
- Divulgação e valorização das atividades de I&D + I.



## Eixo: Instalações

### OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- Campus saudável e acolhedor;
- Campus requalificado;
- Campus sustentável.



## Eixo: Comunidade

### OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

- Participação ativa da comunidade académica e da sociedade na vida do IPCB;
- Promoção do desenvolvimento de projetos e de metodologias de aprendizagem concebidos e implementadas com a participação dos atores externos;
- Comunicação e divulgação.

Na secção seguinte são identificadas as medidas a implementar durante o ano de 2025 as quais contribuirão para o cumprimento dos objetivos institucionais.

Cada medida será associada a um indicador e uma meta (podendo ser definido mais do que um indicador e uma meta), assim como identificados os responsáveis pela sua execução. Esta metodologia será aplicada em 2025 e permitirá um acompanhamento criterioso das medidas propostas no presente plano.





## Eixo Ensino e Formação

Este eixo é focado na captação de novos públicos, atraindo mais jovens para as áreas STEAM e promovendo a atualização de competências em mais adultos, em estrita ligação com organizações empresariais e institucionais da região, possibilitando maiores níveis de empregabilidade em áreas estratégicas com elevado potencial.

Simultaneamente, pretende-se manter níveis elevados de captação de estudantes nacionais e internacionais para os diferentes ciclos de estudo ministrados no IPCB, em alinhamento com as necessidades da sociedade e tendo em conta a necessidade de implementação de novos métodos de aprendizagem que combinem com o designio de transição digital da sociedade. As medidas planeadas no âmbito do eixo ensino são apresentadas no quadro. No âmbito da internacionalização importará manter e reforçar a aposta dos últimos anos. A candidatura a Universidade Europeia, realizada no início do ano de 2023 e que mereceu o selo de excelência, foi submetida novamente em 2024, tendo sido aprovada, o que demonstra todos os esforços do IPCB neste domínio.

O projeto europeu de um espaço único de ensino, investigação e desenvolvimento irá igualmente reverter-se em benefícios para toda a região, não só pelo intercâmbio de pessoas e conhecimento, mas pela partilha e cooperação, criando uma rede de ensino, investigação e inovação que responderá a desafios comuns e soluções partilhadas entre os parceiros.

## OBJETIVOS, MEDIDAS E INDICADORES NO ÂMBITO DO EIXO ENSINO E FORMAÇÃO

| Objetivo  | Medida/ação  |  |                                     | Indicador  | Meta  |
|---|--|--|-------------------------------------|--|---|
|   | Nº   | Descrição  | Peso                                |  |   |
| Promoção de formação especializada e diversificada          | 1  | Aumentar o número de novos estudantes, com particular destaque em cursos das áreas STEAM   | 30%                                 | Nº de novos alunos em todos os concursos   | Aumento de 5% face a 2024                     |
|   |  |  | 20%                                 | Projeto RP A23 - fase 2  | Execução do projeto superior a 90%            |
|   | 2  | Oferecer cursos destinados à população adulta  | 25%                                 | Oferta de microcredenciais   | 15  |
| Promoção da inovação pedagógica e do sucesso escolar        | 3  | Oferecer novas licenciaturas ou outros cursos em áreas onde a atratividade de estudantes é elevada e existe corpo docente qualificado  | 25%                                 | Oferta de cursos (CTEsP, Lic, Mest, PG)  | 3 cursos                                      |
|   | 4  | Implementar novas práticas inovadoras de ensino e aprendizagem, pela diversificação das metodologias pedagógicas e instrumentos tecnológicos, privilegiando o recurso de práticas de autoaprendizagem e de trabalho em equipa, incluindo em contexto de co-criação de inovação | 20%                                 | Projeto REVUP  | Execução das atividades previstas             |
|   | 5  | Promover e estimular a formação interdisciplinar orientada para a escolha pelos estudantes de percursos individuais de formação e flexibilidade curricular   | 40%                                 | Execução do plano de ação para a flexibilidade curricular  | setembro                                      |
|   | 6  | Criar gabinete de apoio à promoção do sucesso escolar e combate ao abandono  | 40%                                 | Implementação do observatório para promoção do sucesso e combate ao abandono                     | Divulgação de relatório de evolução           |
| Promoção da internacionalização, empregabilidade e inclusão | 7  | Dinamizar rede de Alumni IPCB, incluindo ofertas de emprego  | 25%                                 | Reforçar campanha de adesão à rede de alumni IPCB, e inclusão de ofertas de emprego selecionadas | Aumento de 10% de inscritos na rede de Alumni |
|   | 8  | Reforçar medidas de apoio social extraordinário, apoio psicológico e apoio escolar, com a oferta de cursos livres para áreas com maior insucesso escolar   | 10%                                 | Implementação do projeto ALL IN  | Execução das atividades previstas             |
|   |  |  | 15%                                 | Disponibilização de cursos livres  | 4   |
| 9   | Melhorar o nível de internacionalização do IPCB, através de ações concretas que promovam a cooperação com IES internacionais ao nível da conceção e lecionação de cursos, do desenvolvimento de investigação e da mobilidade | 25%  | Implementação do projeto BAUHAUS4EU | Relatório síntese de execução  |   |
|   |  | 25%  | Mobilidade                          | Aumentar 10% face a 2024   |   |





EIXO INVESTIGAÇÃO,  
DESENVOLVIMENTO  
E INOVAÇÃO

## Eixo Investigação, Desenvolvimento e Inovação

Pretende-se a dinamização de ambientes de I&D+I que melhorem a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade e em alinhamento com boas práticas de redes internacionais de investigação e desenvolvimento que o IPCB deverá integrar.

## OBJETIVOS, MEDIDAS E INDICADORES NO ÂMBITO DO EIXO INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

| Objetivo  | Medida/ação |  |      | Indicador  | Meta                            |
|---|-------------|--|------|--|---------------------------------|
|   | Nº          | Descrição  | Peso |  |                                 |
| Apoio às atividades de investigação   | 10          | Apoiar financeiramente as Unidades de Investigação e Desenvolvimento, com majoração anual em função dos resultados obtidos   | 40%  | Definição de apoio financeiro às UID em função da estratégia de desenvolvimento e do estabelecimento de redes            | março                           |
|   | 11          | Apoiar administrativamente as Unidades de Investigação e Desenvolvimento, com um gabinete específico e direcionado ao auxílio às atividades desenvolvidas e a projetos em curso        | 30%  | Criação de gabinete de transferência de tecnologia   | janeiro                         |
|   | 12          | Apoiar a investigação individual dos docentes através do apoio financeiro à produção científica e à qualificação   | 30%  | Despacho   | janeiro                         |
| Promoção da cooperação (e integração) com diferentes atores em projetos de investigação e transferência de conhecimento | 13          | Aumentar a participação do IPCB em projetos de I&D+I desenvolvidos em cooperação com entidades externas, empresas e instituições, com destaque para as IES, nacionais e internacionais | 40%  | Projetos de I&D+I nacionais e internacionais, em colaboração com entidades externas (empresas, entidades públicas e IES) | 25 (em curso)                   |
|   | 14          | Promover o empreendedorismo e a submissão de patentes  | 40%  | Promover ações de empreendedorismo   | 8 ações                         |
|   | 15          | Criar uma incubadora física para alojamento de spin-offs do IPCB   | 20%  | Dinamização de atividades  | Plano e Relatório de Atividades |
| Divulgação e valorização das atividades de I&D + I  | 16          | Criar observatório digital para a área de I&D+I com agregação da atividade realizada e áreas de intervenção  | 25%  | Dinamizar o observatório digital de I&D+I  | Atualização mensal              |
|   | 17          | Criar Newsletter trimestral para divulgação do desenvolvimento dos projetos de investigação e atividades de I&D+I em curso no IPCB   | 25%  | Newsletter trimestral "IPCB I&D+I"   | 4 edições                       |
|   | 18          | Divulgar e valorizar projetos em curso (ou em conceção) a parceiros institucionais, nacionais e internacionais, que integram redes de parceria em outras áreas/projetos                | 50%  | Realização de evento anual de I&D+I  | até junho                       |





## Eixo Comunidade

Neste âmbito será fundamental a valorização do IPCB enquanto centro de ciência, tecnologia, inovação e competências, capaz de promover a participação ativa e colaborativa dos diferentes atores que integram relevantes redes nacionais e internacionais de transferência de conhecimento e que em conjunto criam condições para o desenvolvimento e transformação das regiões, do país e do mundo.

## OBJETIVOS, MEDIDAS E INDICADORES NO ÂMBITO DO EIXO COMUNIDADE

| Objetivo  | Medida/ação |  |      | Indicador   | Meta                |
|---|-------------|--|------|---|---------------------|
|   | Nº          | Descrição  | Peso |   |                     |
| Participação ativa da comunidade académica e da sociedade na vida do IPCB   | 19          | Realizar ciclo anual de conferências abertas à comunidade académica e à sociedade em geral   | 30%  | Número de conferências  | 4                   |
|   | 20          | Promover a realização de atividades desportivas pelos estudantes e restante comunidade académica, com particular destaque para a participação dos estudantes nas competições da FADU | 30%  | Apoio financeiro às atividades desportivas                      | setembro            |
|   | 21          | Programa cultural anual, dando especial destaque à participação dos estudantes nas iniciativas   | 40%  | Elaboração de programa anual                                    | janeiro             |
| Promoção do desenvolvimento de projetos e de metodologias de aprendizagem concebidas e implementadas com a participação dos atores externos | 22          | Institucionalizar a figura do gestor do protocolo de cooperação e dar-lhe visibilidade interna e externa   | 30%  | Identificação dos 10 protocolos mais relevantes no ano em curso | relatório           |
|   | 23          | Conceber novas ofertas formativas com a participação de entidades externas, nacionais e internacionais   | 30%  | Oferta de cursos  | 2 cursos            |
|   | 24          | Recolha de informação, permitindo a identificação de necessidades de formação e aquisição de competências profissionais na região  | 40%  | Identificação das necessidades                                  | Relatório (outubro) |
| Comunicação e divulgação  | 25          | Renovar a imagem do IPCB   | 40%  | Implementação   | maio                |
|   | 26          | Intensificar a divulgação das atividades do IPCB   | 30%  | Aumentar o alcance das redes sociais                            | 10%                 |
|   | 27          | Reorganização do GCII  | 30%  | Função GCII   | fevereiro           |





## Eixo Governança responsável

Este eixo consiste numa aposta em modelos de governação e gestão sustentáveis e transparentes, promovendo a utilização eficiente dos recursos e a redução gradual da dependência do financiamento para formação inicial, assim como o desenvolvimento e valorização pessoal e profissional do capital humano existente, com particular destaque para a igualdade e inclusão, onde a existência de adequadas condições de apoio social e integração dos estudantes deverá ser uma prioridade.

## OBJETIVOS, MEDIDAS E INDICADORES NO ÂMBITO DO EIXO GOVERNANÇA RESPONSÁVEL

| Objetivo   | Medida/ação |   |  | Indicador   | Meta  |
|--|-------------|---|--|---|---|
|  | Nº          | Descrição   | Peso   |   |   |
| Governança ética e sustentável                               | 28          | Manter a racionalidade financeira na gestão do IPCB, tendo em vista a manutenção do equilíbrio orçamental e a melhor utilização dos recursos  | 40%  | Controlo rigoroso das propostas de contratação de docentes a termo  | Não ultrapassar o ano anterior, com exceção para adequada fundamentação                                 |
|  | 29          | Manter a apreciação dos mapas trimestrais de execução orçamental no Conselho de Gestão, apresentar aos Diretores das Escolas e promover a sua divulgação  | 15%  | Apreciação dos relatórios de execução orçamental no Conselho de Gestão  | Apreciação trimestral   |
|  |             |   | 15%  | Divulgação dos relatórios de execução trimestral aos diretores e na intranet  | Divulgação trimestral   |
|  | 30          | Consolidar e melhorar a implementação de um sistema de contabilidade analítica por centro de custos (projeto, curso, atividade, etc)  | 15%  | Utilização do módulo de projetos do sistema de gestão contabilística  | Utilização plena  |
| 15%  |             |   | Definição do plano de contabilidade analítica  | Implementação em 5 centros de custos  |   |
| Desenvolvimento e valorização das pessoas                    | 31          | Reforçar o quadro de pessoal docente de acordo com os Estatutos da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico, o Regulamento Jurídico das IES e a possibilidade de abertura de concursos internos de promoção de pessoal docente                             | 25%  | Atualização do diagnóstico a 4 anos   | relatório em (maio)   |
|  | 32          | Reforçar o quadro de trabalhadores não docentes, tendo em conta os desafios do presente Programa de Ação bem como o número de trabalhadores não docentes a aposentarem-se brevemente  | 25%  | Atualização do diagnóstico a 4 anos   | relatório em (maio)   |
|  | 33          | Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, com programas de capacitação pedagógica e de formação contínua, com destaque para as metodologias associadas à transição digital e à conciliação entre a vida profissional e a vida familiar | 50%  | Programa plurianual de formação interna   | março   |
| Transparência, simplificação, participação e inclusão social | 34          | Partilhar informação à comunidade académica, divulgando atas das reuniões dos órgãos estatutários e disponibilizando os documentos para consulta pública  | 20%  | Divulgação dos documentos (atas e demais informação)  | 100 % das atas divulgadas (reunião de diretores, conselho de gestão, conselho de coordenação académica) |
|  | 35          | Promover a desburocratização, simplificação e desmaterialização de processos e implementar um sistema de preservação documental moderno e seguro  | 40%  | Continuação da implementação e consolidação de processos de transição digital através do sistema de gestão documental | 5 processos   |
|  | 36          | Promover políticas de inclusão social à comunidade IPCB, em particular aos estudantes, assim como políticas de educação inclusiva e de igualdade de género  | 20%  | Iniciativa Banco de Bens do IPCB  | 2 vezes (março e novembro)  |
| 20%  |             |   | Sensibilizar para a Igualdade de Género e não discriminação na instituição - realização de ações | 4 ações   |   |





EIXO INSTALAÇÕES

## Eixo Instalações

Recorrendo aos fundos europeus, nomeadamente ao Plano de Recuperação e Resiliência e ao Fundo Ambiental, no âmbito da melhoria do desempenho energético dos edifícios, está em curso a requalificação das instalações das escolas, bem como a manutenção dos espaços, tendo em conta as disponibilidades orçamentais existentes. Acrescem as candidaturas aprovadas para a construção de uma nova residência e a renovação de duas existentes.

## OBJETIVOS, MEDIDAS E INDICADORES NO ÂMBITO DO EIXO INSTALAÇÕES

| Objetivo                    | Medida/ação |   |      | Indicador  | Meta   |
|-----------------------------|-------------|---|------|--|--|
|                             | Nº          | Descrição   | Peso |  |  |
| Campus saudável e acolhedor | 37          | Melhorar as instalações do IPCB tornando-as ambientalmente mais saudáveis e seguras   | 40%  | Implementação de Medidas de Auto Proteção  | 2 Residências de Estudantes (conclusão do processo)                                    |
|                             | 38          | Disponibilizar espaços aos estudantes, designadamente salas de reunião e salas de estudo, geridas pelas estruturas estudantis                       | 30%  | Melhorar as condições de utilização dos espaços  | 3 ações  |
|                             | 39          | Disponibilizar os espaços físicos do IPCB às estruturas estudantis para a realização de atividades de acolhimento e integração dos novos estudantes | 30%  | Rácio espaços cedidos vs espaços solicitados   | >90%   |
| Campus requalificado        | 40          | Executar obras de requalificação  | 40%  | Projetos de requalificação de espaços e infraestruturas  | junho  |
|                             | 41          | Executar obras de melhoria nos edifícios ao nível da Eficiência Energética  | 30%  | Conclusão das obras  | junho  |
|                             | 42          | Melhorar as condições de alojamento dos estudantes  | 30%  | Lançamento de empreitada de nova construção e requalificação   | janeiro  |
| Campus sustentável          | 43          | Promover a melhoria das instalações e dos equipamentos, com foco em padrões de sustentabilidade   | 30%  | Realização de obras de melhoria e substituição de equipamentos   | relatório anual (dezembro)   |
|                             | 44          | Melhorar o sistema de recolha seletiva de resíduos  | 20%  | Manutenção da Campanha de sensibilização junto da comunidade académica                                 | 5 ações de sensibilização nas redes sociais e através dos meios de comunicação interna |
|                             | 45          | Implementar medidas promotoras da redução do consumo de água e energia  | 50%  | Relatório acerca do impacto das medidas constantes nos Planos de Redução de Consumos de energia e água | dezembro   |





# RECURSOS HUMANOS E ORÇAMENTO

## Recursos Humanos do IPCB

O número de postos de trabalho no IPCB, no que respeita ao pessoal docente, previstos para 2025, são os seguintes

### POSTOS DE TRABALHO DE PESSOAL DOCENTE

| CATEGORIA                   | NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO 2025 |              |
|-----------------------------|-----------------------------------|--------------|
|                             | OCUPADOS                          | NÃO OCUPADOS |
| Presidente                  | 1                                 | 0            |
| Vice-Presidente             | 2                                 | 1            |
| Prof. Coordenador Principal | 3                                 | 2            |
| Prof. Coordenador           | 44                                | 6            |
| Prof. Adjunto               | 240                               | 8            |
| Assistente                  | 50                                | 10           |
| Monitor                     | 2                                 | 0            |
| <b>Total</b>                | <b>342</b>                        | <b>27</b>    |

Em consonância com a estratégia de desenvolvimento científico e pedagógico do corpo docente do IPCB, durante o ano de 2025 mantém-se o apoio à qualificação dos docentes, de acordo com o disposto no Regulamento de Apoio à Qualificação do Pessoal Docente do IPCB, nomeadamente a participação em reuniões científicas e ações de formação e atualização científica.

Continuarão, igualmente, a ser desenvolvidas atividades de fomento à qualificação do pessoal docente, que importa salientar:

- Apoio a candidaturas dos docentes a outros programas de apoio de formação avançada;
- Promoção de ações de formação contínua sobre novas metodologias e técnicas de ensino e aprendizagem (formação a distância, tutorias, e-learning);
- Apoio à colaboração do pessoal docente em unidades de investigação, promovendo a investigação em rede com instituições de ensino e investigação e empresas, nacionais e internacionais;

## HOMENAGEM AOS COLABORADORES 25 ANOS DO IPCB

RECURSOS HUMANOS DO IPCB

- Fomento da colaboração do pessoal docente com entidades externas (públicas ou privadas) de âmbito regional, nacional ou internacional em atividades de investigação e de prestação de serviços.

Relativamente ao pessoal não docente, saliente-se que a apresentação de alguns trabalhadores, e as restrições impostas

para a sua substituição, obrigam a uma gestão criteriosa dos recursos humanos, prevendo-se a mobilidade de alguns trabalhadores entre as várias unidades orgânicas e os serviços do IPCB, consoante as necessidades.

Os números de postos de trabalho no IPCB, no que respeita ao pessoal não docente, encontram-se identificados.

### POSTOS DE TRABALHO DE PESSOAL NÃO DOCENTE

| CARGO/CARREIRA/CATEGORIA    | NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO 2025 |              |
|-----------------------------|-----------------------------------|--------------|
|                             | OCUPADOS                          | NÃO OCUPADOS |
| Dirigentes (Administrador)  | 1                                 | 0            |
| Chefe de Divisão            | 2                                 | 0            |
| Coordenador de Serviços     | 2                                 | 2            |
| Técnico Superior            | 93                                | 3            |
| Especialista de Informática | 7                                 | 1            |
| Técnico de Informática      | 6                                 | 1            |
| Coordenador Técnico         | 4                                 | 0            |
| Assistente Técnico          | 51                                | 7            |
| Assistente Operacional      | 53                                | 7            |
| <b>Total</b>                | <b>219</b>                        | <b>21</b>    |



## Recursos financeiros do IPCB



A proposta de orçamento do IPCB para 2025 fixou-se em 29.078.054€, tanto em previsões de receita, como em dotações de despesa.

As receitas totais previstas para 2025 integram, para além das transferências do orçamento de Estado, receitas próprias, tais como as que respeitam à cobrança de propinas e ainda outras receitas com origem na venda de bens e na prestação de serviços. No orçamento para 2025 estão ainda

previstas as receitas relativas a projetos.

No capítulo das despesas destacam-se os custos com pessoal, que representam 86% do orçamento total. De referir que o Orçamento de Estado comparticipa apenas 84% da despesa prevista com recursos humanos.

Em termos percentuais, as transferências do Orçamento de Estado representam 72% do total das receitas previstas para 2025, para o IPCB.

As transferências do Orçamento de Estado, principal fonte de financiamento do IPCB, são manifestamente insuficientes para prover às necessidades. Assim, serão mantidas medidas já implementadas em anos anteriores que visam a economia dos recursos financeiros disponíveis para 2025 e a minimização dos efeitos resultantes das insuficiências mencionadas.

De entre as medidas será dada especial importância à implementação e operacionalização dos planos de redução de consumos de energia e água, à gestão rigorosa da despesa e do recurso às pessoas e meios próprios do IPCB para fazer face aos diversos tipos de manutenção, quer de equipamentos, quer de edifícios, em termos de reparação e conservação dos mesmos.

|                  | Orçamento   | Execução orçamental |                   | Orçamento aprovado |                   |                   |                   |
|------------------|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|                  |   | 2022                | 2023              | 2023               | 2024              | 2025              |                   |
|                  | Esforço financeiro nacional (OE) (FF311)                                  | (1)                 | 17 894 077        | 18 417 612         | 18 417 612        | 19 734 290        | 20 318 346        |
|                  | Reforços Esforço financeiro nacional (OE) (FF311)                         | (2)                 | 274 947           | 1 394              | 0                 | 0                 | 0                 |
|                  | Transferências de RI entre organismos (FF 319)                            | (3)                 | 34 685            | 6 000              | 0                 | 6 000             | 6 000             |
|                  | Receita de impostos de Dot. Provisional e Centralizadas (DPC)             | (4)                 |                   | 1 464 224          |                   |                   |                   |
|                  | Receitas afetas a projetos cofinanciados (FF 351 a FF369, excepto saldos) | (5)                 | 21 977            | 3 178              | 0                 | 0                 | 0                 |
| <b>Funcion.</b>  | <b>Esforço financeiro nacional OE [(1)+(2)+(3)+(4)+(5)]</b>               | <b>(6)</b>          | <b>18 225 686</b> | <b>19 892 408</b>  | <b>18 417 612</b> | <b>19 740 290</b> | <b>20 324 346</b> |
|                  | Financiamento da UE (FF411 a 482)   | (7)                 | 2 174 258         | 1 778 898          | 1 007 712         | 338 380           | 1 472 126         |
|                  | PRR (FF483 a 484)   | (8)                 | 138 356           | 248 852            |                   | 1 040 909         | 2 537 387         |
|                  | Propinas  | (9)                 | 3 529 090         | 3 451 281          | 3 726 213         | 3 752 448         | 3 848 112         |
|                  | Outras receitas, excepto propinas (FF513 A 541)                           | (10)                | 1 599 697         | 1 115 464          | 814 800           | 806 300           | 808 800           |
|                  | Saldos orçamentais de anos anteriores                                     | (11)                | 2 419 784         | 3 018 107          | 0                 | 0                 | 0                 |
|                  | <b>Outras fontes [(7)+(8)+(9)+(10)+(11)]</b>                              | <b>(12)</b>         | <b>9 861 185</b>  | <b>9 612 601</b>   | <b>5 548 725</b>  | <b>5 938 037</b>  | <b>8 666 425</b>  |
| <b>Investim.</b> | PRR (FF483 a 484)   | (13)                | 310 177           | 263 804            | 1 019 551         | 840 567           | 87 283            |
|                  | <b>OE Investimento = (13)</b>   | <b>(14)</b>         | <b>310 177</b>    | <b>263 804</b>     | <b>1 019 551</b>  | <b>840 567</b>    | <b>87 283</b>     |
|                  | <b>OE IPCB [(6)+(12)+(14)]</b>  | <b>(15)</b>         | <b>28 397 048</b> | <b>29 768 813</b>  | <b>24 985 888</b> | <b>26 518 894</b> | <b>29 078 054</b> |

| Receitas                |                                    | Previsão inicial  | %             | Despesas                |                                   | Previsão inicial  | %             |
|-------------------------|------------------------------------|-------------------|---------------|-------------------------|-----------------------------------|-------------------|---------------|
| 04                      | Propinas                           | 3 848 112         | 13,23         | 01                      | Despesas com pessoal              | 24 317 283        | 83,63         |
| 04                      | Taxas, multas e outras penalidades | 425 000           | 1,46          |                         | Remunerações certas e permanentes | 19 628 548        | 67,50         |
| 05                      | Rendimentos de propriedade         | 4 800             | 0,02          |                         | Abonos variáveis e eventuais      | 204 753           | 0,70          |
| 06                      | Transferências correntes (OE)      | 20 318 346        | 69,88         |                         | Segurança social                  | 4 483 982         | 15,42         |
| 06                      | Transferências correntes (Outras)  | 3 036 178         | 10,44         | 02                      | Aquisição de bens correntes       | 375 550           | 1,29          |
| 07                      | Venda de bens e serviços correntes | 334 000           | 1,15          | 02                      | Aquisição de serviços correntes   | 1 690 120         | 5,81          |
| 08                      | Outras receitas correntes          | 1 024 335         | 3,52          | 04                      | Transferências correntes          | 1 337 044         | 4,60          |
| 10                      | Transferências de capital          | 87 283            | 0,30          | 06                      | Outras despesas correntes         | 77 500            | 0,27          |
| 12                      | Passivos financeiros               |                   | 0,00          | 07                      | Aquisição de bens de capital      | 586 119           | 2,02          |
|                         |                                    |                   |               | 08                      | Transferências de capital         | 694 438           | 2,39          |
| <b>TOTAL - RECEITAS</b> |                                    | <b>29 078 054</b> | <b>100,00</b> | <b>TOTAL - DESPESAS</b> |                                   | <b>29 078 054</b> | <b>100,00</b> |



## Recursos Humanos dos SAS

Os Serviços de Ação Social (SAS) têm como objetivo a prestação de serviços e concessão de apoios, no âmbito das suas atribuições legais, para melhoria das possibilidades de acesso e sucesso dos estudantes no IPCB, cumprindo princípios de qualidade, equidade e compromisso.

No âmbito das suas atribuições são concedidos apoios diretos como bolsas de estudo e auxílios de emergência e apoios indiretos como acesso a serviços de alimentação e alojamento; apoio psicopedagógico, apoio a estudantes com necessidades educativas especiais e apoio a atividades culturais e desportivas.

O alojamento distribui-se por 4 residências, 3 em Castelo Branco e 1 em Idanha-a-Nova, num total de 424 camas. O serviço de alimentação é proporcionado através de 6 bares e 5 refeitórios onde são servidas refeições equilibradas a preços acessíveis.

Os SAS do IPCB dispõem ainda de um Gabinete de Apoio Psicológico (GAP) que visa a deteção e encaminhamento de situações de risco a nível psicológico e de um Gabinete

de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE).

O Regulamento interno dos SAS foi aprovado, nos termos da Lei, por Despacho do Presidente do IPCB de 17 de junho de 2011 e publicado no Diário da República n.º 136, 2ª série, em Regulamento nº 437/2011 de 18 de julho.

Os recursos humanos afetos aos SAS desenvolvem as suas atividades nos Serviços Centrais do IPCB, nas Residências de Estudantes e nas várias Unidades Alimentares localizadas nas diferentes Escolas que constituem o IPCB.

No âmbito dos SAS é de referir a implementação do projeto ALL IN, candidatura aprovada pela DGES e que permite o acompanhamento de questões relacionadas com a saúde mental e o bem-estar social da academia. A crescer a esta candidatura é ainda de destacar o desenvolvimento do Kaleidoscope enquanto ferramenta promotora da integração e da igualdade de oportunidades na academia.

O quadro seguinte evidencia o número de postos de trabalho dos SAS.

Durante o ano de 2025 estão previstas as seguintes medidas de gestão dos SAS:

- Promover o arrendamento da residência durante as férias letivas a estudantes, docentes e não docentes de instituições de ensino superior e ainda a entidades externas;
- O administrador do IPCB desempenha também funções de administrador dos SAS não sendo gerada despesa no orçamento dos SAS;
- Manutenção do serviço de portaria das Residências de Estudantes assegurado por alunos (das 19:00h às 23:00h durante a semana e nas horas de refeições aos fins de semana), complementado com o sistema de videovigilância. A participação dos estudantes nesta atividade reverte em senhas de alimentação;
- Realização de atividades nas escolas por estudantes, compensados com a atribuição de senhas de refeição;
- Manutenção do funcionamento do Banco de Bens do IPCB com dois momentos de recolha (março e outubro);
- Obras de melhoria das instalações e substituição de equipamentos;

- Manutenção da lavandaria central;
- Alargamento dos horários de entrada dos estudantes no início do ano, com possibilidades de entrada ao domingo;
- Requalificação das residências I e II;
- Construção de nova residência no Campus da Talagueira.

A atividade dos SAS está diretamente relacionada com o número de estudantes que frequentam o IPCB em cada ano letivo.

A dispersão geográfica existente entre as Escolas do IPCB condiciona a implementação de medidas promotoras da melhoria de eficiência dos serviços prestados aos estudantes, implicando a descentralização das unidades de alimentação (refeitórios e bares) e alojamento (residências em Castelo Branco e Idanha-a-Nova), aumentando os custos de manutenção e funcionamento ao nível dos diferentes serviços prestados aos estudantes e limitando a capacidade de otimização da gestão dos recursos humanos afetos ao alojamento.

### Postos de trabalho de pessoal não docente afeto aos SAS

| CARGO/CARREIRA/CATEGORIA | NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO 2025 |              |
|--------------------------|-----------------------------------|--------------|
|                          | OCUPADOS                          | NÃO OCUPADOS |
| Dirigentes               | 1                                 | 0            |
| Chefe de Divisão         | 1                                 | 0            |
| Técnico Superior         | 4                                 | 0            |
| Técnico de informática   | 0                                 | 0            |
| Assistente Técnico       | 4                                 | 0            |
| Assistente Operacional   | 13                                | 0            |
| <b>Total</b>             | <b>23</b>                         | <b>0</b>     |



## Recursos Financeiros dos SAS

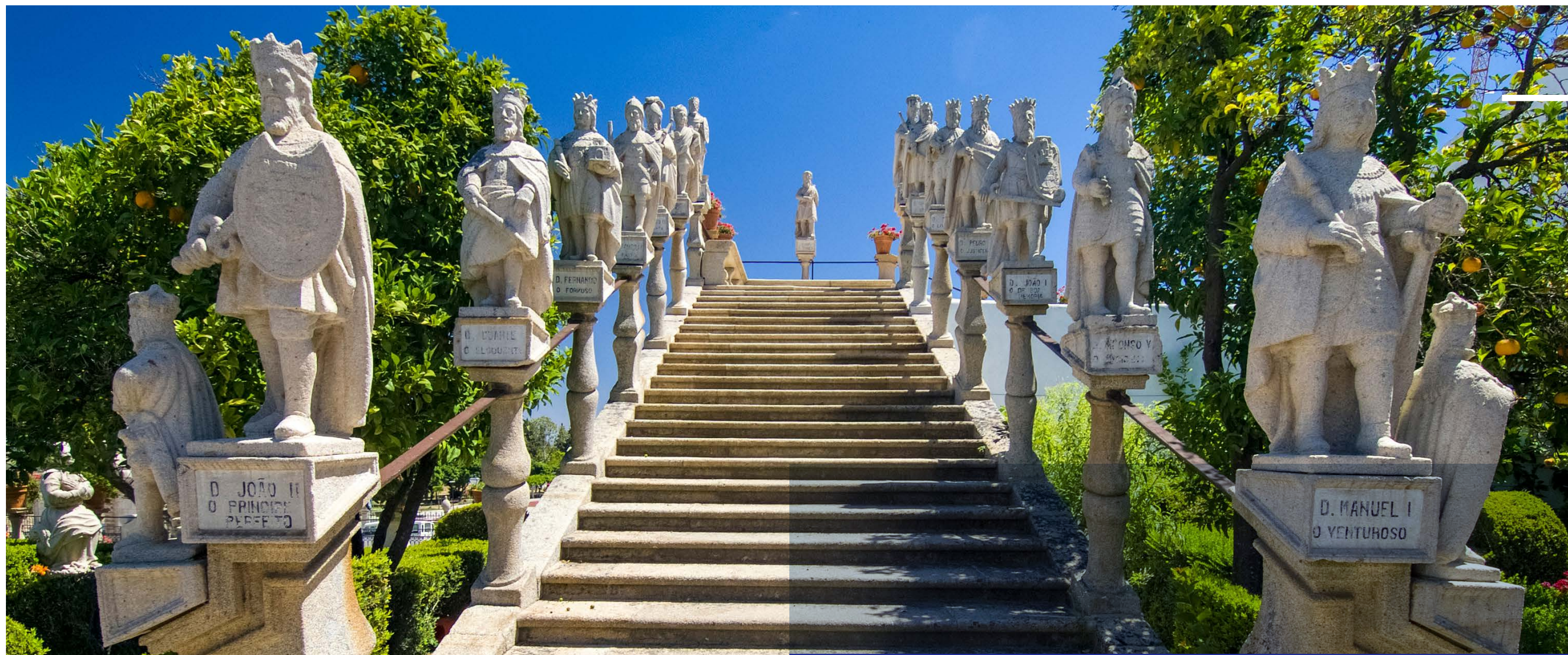
O projeto de orçamento para 2025 prevê a transferência do Orçamento de Estado atribuído ao IPCB para os SAS no montante de 300.000,00€, valor que será aplicado integralmente no agrupamento 01 – Despesas com Pessoal. As restantes despesas serão suportadas com recurso a receitas próprias provenientes da prestação de serviço de alojamento e ainda da concessão de espaços. Assim, a proposta de orçamento dos SAS IPCB para 2025 fixou-se em 838 618,00€, tanto em previsões de receita, como em dotações de despesa.

Desde a implementação, em outubro de 2023, do sistema de pagamento de alojamento através de ferramenta digital (integrada no sistema de gestão académica), verificou-se um aumento da receita cobrada com alojamento, como se verificou uma ligeira diminuição da dívida com alojamento. Esta situação verifica-se, principalmente, porque os estudantes alojados passaram a ter acesso aos valores a pagar pelo alojamento, na sua área pessoal, do portal académico. De referir ainda a cobrança de receita através da prestação de serviços de alojamento por curtos períodos de tempo.

| Receitas                                  | Previsão inicial | %             |
|---|------------------|---------------|
| 04 Propinas                               |                  |               |
| 04 Taxas, multas e outras penalidades     |                  |               |
| 05 Rendimentos de propriedade             |                  |               |
| 06 Transferências correntes (OE)          | 300 000          | 35,77         |
| 06 Transferências correntes (Outras)      |                  |               |
| 07 Venda de bens e serviços correntes     | 538 618          | 64,23         |
| 08 Outras receitas correntes              |                  | 0,00          |
| 09 Venda de bens de investimento          |                  |               |
| 15 Reposições não abatidas aos pagamentos |                  |               |
| <b>TOTAL - RECEITAS</b>                   | <b>838 618</b>   | <b>100,00</b> |

| Despesas                           | Previsão inicial | %             |
|------------------------------------|------------------|---------------|
| 01 Despesas com pessoal            | 483 551          | 57,66         |
| Remunerações certas e permanentes  | 396 712          | 47,31         |
| Abonos variáveis e eventuais       |                  |               |
| Segurança social                   | 86 839           | 10,36         |
| 02 Aquisição de bens correntes     | 57 000           | 6,80          |
| 02 Aquisição de serviços correntes | 262 034          | 31,25         |
| 04 Transferências correntes        |                  |               |
| 06 Outras despesas correntes       | 26 033           | 3,10          |
| 07 Aquisição de bens de capital    | 10 000           | 1,19          |
| <b>TOTAL - DESPESAS</b>            | <b>838 618</b>   | <b>100,00</b> |





### FICHA TÉCNICA

#### Conteúdos e organização

Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco - António Marques Fernandes  
Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Ana Vaz Ferreira  
Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Nuno Castela  
Administrador do Instituto Politécnico de Castelo Branco - Ricardo Batista

#### Design e paginação

Técnico Superior do IPCB - Rui Salgueiro

#### Imagem e Revisão

Gabinete de Comunicação Informação e Imagem do IPCB

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 08 janeiro 2025.





**Politécnico  
Castelo Branco**  
Polytechnic University

ENTO DE TRABALHO